

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): ISABEL LIMA
45ª ENTREVISTA – (T.G.T) - GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais as línguas que:: você fala”

Inf.: eu”

Doc.2: falo que fala o francês né”

Inf.: francês e português

Doc.: é::/

Doc.2: a tua língua nativa”

Inf.: não falo/ não não falo (+) nenhuma

Doc.: você não/

Inf.: existem quarenta e oito quarenta e oito línguas nativas além do português e do crioulo (+) crioulo (+) qualquer guineense fala (+) é é é é é:: língua:: da da do união (é única maneira do guineense falar uma só/ uma só língua) mas quando você fala manjaco ele fala manjaco é igual malanco fala manjanco fula fala (incompreensível) só que eu é que eu sou assim eu sou assim eu sou tipo neutro vou explicar melhor eu sou tipo neutro porque o meu pai ele faz parte de um lugar que chama geba o quê que é geba” (celular tocando) (informante atende o celular) tocou o celular (+) é assim geba são peque::no número peque::no número de porcentagem de gentes quando são considerados só cristões pronto acabou

Doc2: são só o que”

Inf.: são considerados cristões (+) e acabou

Doc.: certo

Inf.: que ainda não tem não tem essa coisa de:: por exemplo não tem eles são cristões e que eles chamam (+) eles chamam lá eles chamam lá em guiné chamam de:: os (incompreensível) assim é que eles chama lá em guiné (+) na/ na/ não falam nenhum dialeto no dia em que vocês precisarem eu posso chamar os meus colegas que falam/ falam muitos dialetos da guiné quem fala (balanta) que é a etnia predominante a etnia também lá que fala manjaco tem o que fala outras outras línguas

Doc.2: e a tua mãe(+) ela::

Inf.: a minha mãe é (quase) caboverdiana como eu já falei (+) cabo verde não tem etnia

Doc.2: então tua língua materna:: se eu fosse falar tua língua principal” né quando tu vai conversar com teus pais”

Inf.: falamos crioulo

Doc.2: crioulo

Inf.: crioulo

Doc.: e:: lá em guiné(+) as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: falam como”

Doc.: se falam todas da mesma maneira’

Inf.: não não ao falar crioulo você chegou/ eu posso pegar C. ela está aqui posso pegar C. pra vocês ela da etnia ela da etnia fula então fula falam falam as coisas um pouco mais (alenteado) ao para dizer veja veja ela ela vai dizer (veza) então tem essas questões da domínio de uma outra língua que influência numa outra língua eles falam mas mas falta uma entonação de voz na maioria dos:: dos casos enquanto que os balantas falam muito mais (incompreensível) (+) falam muito mais (certo) os (incompreensível) também a mesma coisa tem um diferença quando um balanta fala você percebe quando um fula fala você percebe quando:: manjaco fala você percebe porque falam com:: falam falam crioulo mas (enquadram) dentro do que ele fala formato do dialeto que eles tem mais domínio

Doc.: ce::rto

Inf.: então isso que dificulta mais aprendizado do do português na Guiné-Bissau (+) isso dificulta muito (+) por que” (angola) para que todo mundo entendesse uns aos outros eles falam:: português os angolanos (+) apesar de que (informante falou nome de dialetos) para que todos eles falassem a mesma língua para que compreendessem eles falam português porque não tem uma outra língua

Doc.: unrum

Inf.: mas na guiné para que todo mundo compreenda né se fala crioulo (+) então português fica somente em casos especiais você fal/ você começa a falar português na rua com um determinado individuo ai ele vai parar pra te ver pra te olhar a falar português

Doc.: é:: e aqui no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira dem todas as

regiões”

Inf.: não não não não mesmo ainda não conhecendo o Brasil já sabia que as pessoas não falavam da mesma maneira (+) eu eu quando as pessoas que viam a são Paulo falam elas pegam muito mais rapidamente apesar de que eu eu tenho uma coisa eu percebo assim muito mais muito mais rápido quando um brasileiro fala quando vocês vocês (as pessoas que são cariocas) paulistas baianos essas pessoas assim coisa tipo diferenciar o::

(+) as formas de falar não sei se os paulistas falam mais claro falam mais claro sei que é português diferente (+) é diferente:: tem muita diferença do português:: de Portugal até já questionei pra minha pra minha professora de português lá em Guiné uma portuguesa já falei mais ((tossi)) mas você acha que:: o:: Brasil esta na altura de fazer acordo ortográfico” e ela disse ela disse ela eu também não sei a questão de acordo ortográfico e na posse na posse de:: posse de Dilma eu fui diretamente pra ela quando a Dilma tomou posse na minha casa:: assisti posse desde o início ate o fim no dia em que Dilma foi empossada (+) uma jornalista parece que é (Carlo) estava a fazer cobertura ele utilizava a expressão presidenta presidenta presidenta presidenta presidenta (incompreensível) presidenta presidenta e perguntei ué mais presidenta como assim” achei que era uma coisa uniforme (incompreensível) só que:: ela ela ela achava que eu chateava ela muito cada dia eu fazia pergunta assim a cerca de gramática português so que eu eu sou mesmo de fazer a mesma pergunta uns dias ele acabou ficando chateado como diz (incompreensível) eu disse não mas eu acho ate hoje eu não consigo entender essa coisa de presiden::ta presidenta ((risos)) não consigo entender (+) pra mim é presidente (+) acabou

Doc.: e:: e em redenção você acha que/ só aqui em redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: (é menos é que eu acho) é que eu acho (+) só que quem fala rápido tem uma menino lá um menino lá que um vizinho meu todo dia ele vai lá na minha porta tenta me perguntar assim (mente) mas as vezes entendo entendo algumas coisas não:: entendo uma outra coisa::sa (+) ele chegou a falar meia pra mim meia’ um dois três quatro cinco ai ele falou meia fiquei assim:: meia a era seis

Doc.: ah::

Inf.: seis

Doc.2: a gente fala meia a gente fala (+)o brasileiro fala meia

Inf.: meia (+) nos não utilizamos meia vocês também utilizam (capo) nos utilizamos capa (+) é:: umas coisas assim

Doc.: e::: lá em guine antigamente você percebeu que as pessoas falavam difere::nte de hoje”

Inf.: antigamente” de hoje”(+) é e que não fala com tom diferente o que é que antigamente havia uma forma de falar muito mais:: muito mais cortês mais (+) como é que eu posso dizer:: mais (+) com mais consideração (+) antigamente você falava com alguém mais velho tinha uma expressão adeq/ uma expressão especificamente mas hoje isso não verifica mas(+) porque essas coisas já de:: modernização tudo é moderno tudo é moderno (+) então (vira) tem assim uma mudança (+) na forma de falar

Doc.: e:: em que situações você fala língua portuguesa”

Inf.: em que’

Doc.: (situações) você fala a língua portuguesa”

Doc.2: (situações)

Inf.: olha:: pra dizer a verdade na guiné a gente só fala português muito raro (+) muito raro as pessoas falam a língua portuguesa na escola porque é língua de estudo ta bom (+) mas o que mas (gravo) (quando terminar o ensino secundário) como nó chamamos lá num sei se é a mesma coisa (+) terminar o ensino secundário não fala não é questão de falar corretamente o português mas falar português veicular português não falam(+) eu eu eu por exemplo falo muito mais português com os meus pais em casa (+) quando sei que chego a escola eu falo com você português você me res/ me retorna ate porque eu estudava numa escola de padre eu (estudo) meu ensino primaria numa es/ numa numa numa escola católica (+) ao entrar para o ensino publico já que uma escola mas estado mais publica eu entrei com/ eu comecei coisa assim de falar português com todo mundo (+) a irmã que me dava cultura religiosa falava conosco mas parte em português então (nós) eu tinha esse habito de falar português então ao chegar na escola público ao falar em português com alguém eles respondiam e crioulo fala com outro respondeu em crioulo (quando se acaba integrando tem que se notar) a falar crioulo também falei tem que falar crioulo na escola as vezes o professor começa a explicar explica explica explica (+) e diz olha me permita falar em crioulo porque falar se falar em português nem toda gente vai conseguir perceber (+) tá o problema então o português somente se fala em casos de em casos de:: especiais (eu já vi um candidato ao presidente da republica cometer barracos em português) candidato a presidente da republica a cometer barraco em português mesmo o (incompreensível- muito rápido) um deputado como é que ele vai pegar um diploma pra discutir” ai ta o problema tem sérios problemas acerca do português falta domínio há uma mensagem que foi veiculado na na no telefone do antigo presidente que acontece o primeiro ministro foi preso (incompreensível) o primeiro ministro foi preso então o jornalistas foram na casa dele é:: do presidente da republica perguntar onde estava o primeiro ministro o que que o que (incompreensível) só que nessa altura os militares já tinham liberado liberado o primeiro ministro (+) e ele foi pra casa dele (+) presidente foi dizer o primeiro ministro está em casa dela não e ((ri)) aquilo deu:: deu:: deu o que falar naquelas mensagens que as pessoas pegam você ouviu o que que o presidente falou” o primeiro ministro esta em casa dela ((risos)) foi um erro gra::vê aquilo não é é a ele quando eu falo um pouco errado vocês também posso errar eu vou eu vou reparar é uma:: é uma:: é um erro de:: como é que eu posso dizer:: é um erro de performance não de incapacidade não de uma incapacidade ou de uma coordenação (incompreensível) mas erro de incapacidade falta de articulação você não não fala fluentemente é bom você falar ate o ponto de errar (a concordância do verbo ver) é (+) não:: porque isso é falta de articulação não fala sempre não fala sempre

Doc.: e:: oce tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf.: eu” á vezes

Doc.: em alguma situação

Inf.: parece (+) acho:: acho

Doc.: e:: (+) qual a:: importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: eu” (+) bom/ a língua portuguesa é língua de base para muitas coisas ate porque foi a primeira língua internacional que aprendi a falar não internacional é nacional porque já é língua que se fala na guiné língua nacional mas muita gente ainda hoje critica por que que não vamos nacionalizar o nosso crioulo para que ele seja nossa língua principal em vez de português então eu assim comecei a aprender todas as coisas no básico de português o meu pai ensinava tudo no básico e:: de português porque quando eu era criança/ comecei a aprender cedo certas coisas em português nessa altura o meu pai o meu pai trabalhou trabalhava trabalhava numa numa instituição que se chama:: (+) promoção feminina (+) então essa promoção feminina ela promovia direito de estudo de mulheres criança essas coisas trabalha de (ao organismo estadual que é o governo) então: antes de eu eu antes antes de ir pra escola eu falava eu falava português (+) falava bem mal falava como meu pai fala conosco em casa então eu eu entrei pr\ escola católica já veiculando um pouco assim de português e lá na escola católica professor ele (+) mais ou menos assim melhor mas só que pra dizer a verdade a verdade falo muito mais fluentemente o Francês que o:: português que o:: português

Doc.2: por enquanto

Inf.: por enquanto

Doc.: e:: como foi o seu processo de alfabetização ma língua portuguesa”

Inf.: como”

Doc.: o processo de alfabetização” como foi pra aprender o português”

Inf.: eu” (+) bom em primeiro em primeiro lugar tem tem programa assim lá em guiné (+) como é que o:: passa os processos de aprender aprende r aprendizado de português essas coisas fazem da seguinte maneira, a primeira classe não sei se vocês(incompreensível) a primeira classe é é é primeira primeira etapa para entrar na escola pública na primeira classe o que que você aprende você aprende:: (+) usa o alfabetos e depois combinações essas coisas assim para começar a entrar no:: português no português assim começar a aprender só que torna muito mais difícil porque os que ensinam não sabem como como deve ensinar as vezes alguém ensina o português como se fosse uma língua materna as vezes eles ensinar como se fosse uma língua estrangeira etao assim tem essas essas duas coisas que deixa toda gente assim um pouco embaralha::do so que nível de aproveitamento de português na guiné é muito pouco é muito pouco fala fala um de nos mesmo em Bissau não se fala certo a:: assim a assim não se fala (+) quase todo dia não se fala todo dia assim não então fala-se muito português em casa que se acham mesmo o ministro vai falar português não se entende (incompreensível) nos ministérios normal ouvir alguém a falar crioulo too mundo ala

criolo no ministério é assim to/ o nível de aprendizado do português (+) é:: é um pouco difícil (+) um pouco difícil

Doc.: e:: qual foi a importância da tua língua materna nesse processo”

Inf.: que que o crioulo”

Doc.: crioulo sim

Inf.: facilitou muito mais facilitou muito mais porque a maioria das coisas que eu que eu:: consertei com a minha antiga escola era a mesma coisa o:: com o crioulo português o português (incompreensível) em português é cabelo em crioulo é cabelo em português é olho em crioulo e olho mesms/ mesm/ essas coisas de corpo humano é mesma coisa mesma coisa prato prato colher é colher então tem assim essas coisas que é quase idêntico eu já falei 30% do léxico do crioulo é português esse 20% se fala pelos guineenses que são:: nativos né” que são os próprios nativos mais nativos (+) de uma região tão pequena